

## Acidente com Material Biológico

Porto Alegre, 07 de Novembro de 2025.

Esta Nota Técnica tem como objetivo orientar e viabilizar o processo de trabalho dos profissionais de saúde no atendimento à pessoa acidentada e Paciente Fonte (PF), após exposição a material biológico ocupacional ou accidental.

### Definições:

Acidente ocupacional com material biológico: exposição do trabalhador à material biológico potencialmente contaminado (sangue ou fluídos corporais), e com risco de infecção, podendo ocorrer por via percutânea (objetos perfurocortantes), ou com contato direto com sangue e/ou fluídos orgânicos em mucosa ou pele não íntegra.

Paciente fonte: é a pessoa da qual se originou o material biológico potencialmente contaminado como sangue ou secreções.

Profilaxia pós-exposição (PEP): é uma medida da prevenção combinada que utiliza medicamentos antirretrovirais para evitar que o vírus se estabeleça no organismo após uma exposição de risco (Brasil, 2019; 2024).

### Fatores de Risco:

- Manipulação e descarte incorretos de materiais perfurocortantes;
- Recapeamento de agulhas;
- Administração inadequada de medicamentos;
- Desconhecimento ou não cumprimento das normas de segurança e dos protocolos de higiene;
- Realização de atividades laborais com feridas ou lesões em ambientes com risco de exposição a material biológico;
- Não utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Jornadas de trabalho excessivas;
- Condições de trabalho insatisfatórias ou precárias;
- Ausência de capacitação técnica e treinamento adequado (Brasil, 2022).

## **Tipos de Acidente:**

- **Exposições percutâneas:** ocorrem quando há lesões provocadas por instrumentos perfurantes e/ou cortantes, como agulhas, bisturis, vidros quebrados, facas, entre outros.
- **Exposições em mucosas:** caracterizam-se pelo contato direto, geralmente por respingos, com mucosas dos olhos, nariz, boca ou região genital.
- **Exposições cutâneas:** envolvem o contato de material biológico com pele não íntegra, como em casos de dermatites, feridas abertas ou mordeduras humanas com presença de sangue (São Paulo, 2025; Brasil, 2022).

## **Condutas Pós-Acidente:**

Lavar imediatamente o local da exposição com água e sabão ou com um agente degermante (Ex: Clorexidine 2%), em casos de contato percutâneo ou cutâneo, sem realizar lesão abrasiva.

O uso de substâncias como éter, glutaraldeído e hipoclorito de sódio é contraindicado devido ao seu potencial irritativo, assim como quaisquer procedimentos que aumentem a área exposta, como cortes ou punções.

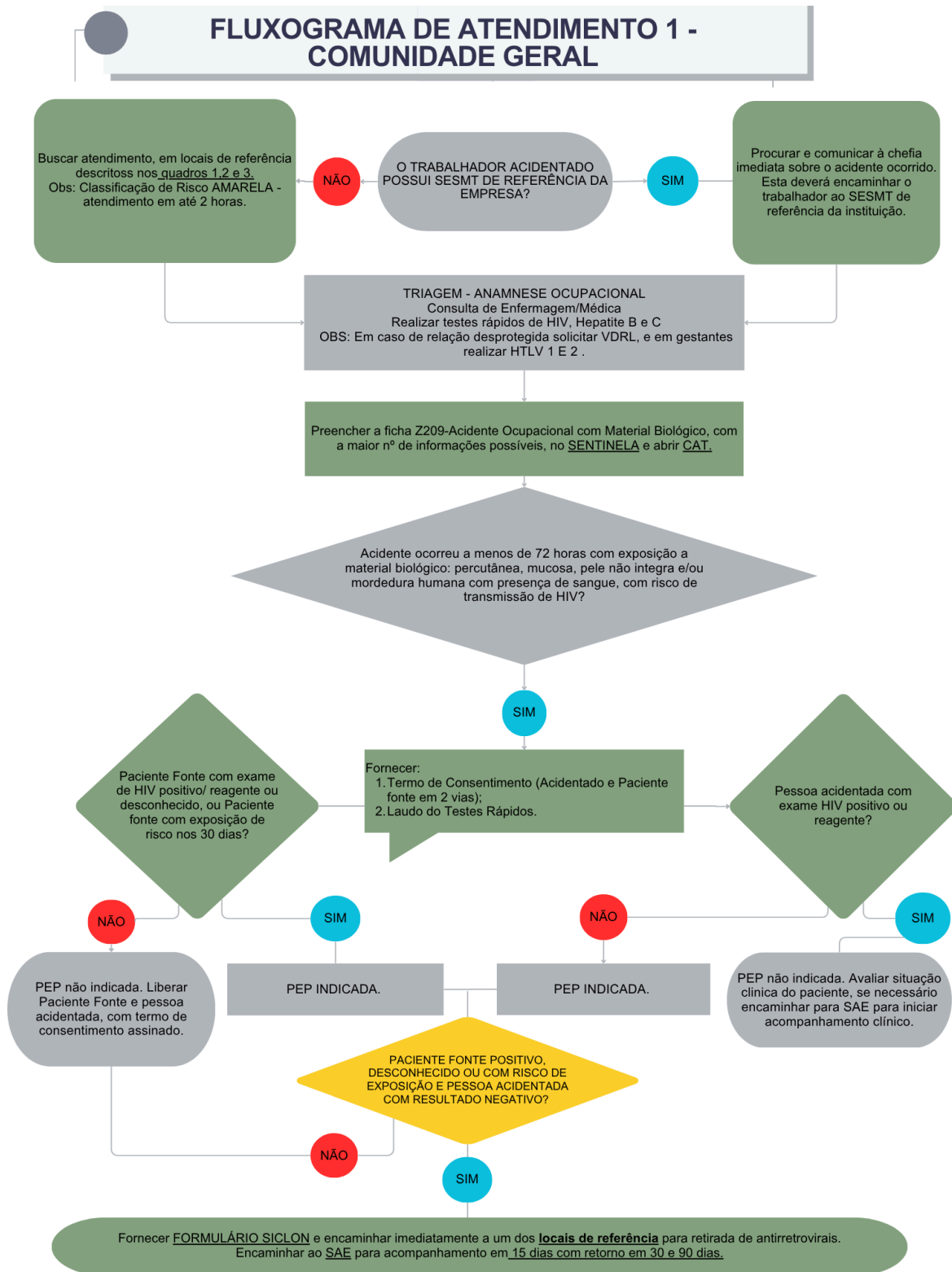
Em casos de exposição em mucosas, é necessário realizar uma lavagem abundante com água corrente ou solução salina fisiológica (Inca, 2020).

## **Avaliação do Acidente**

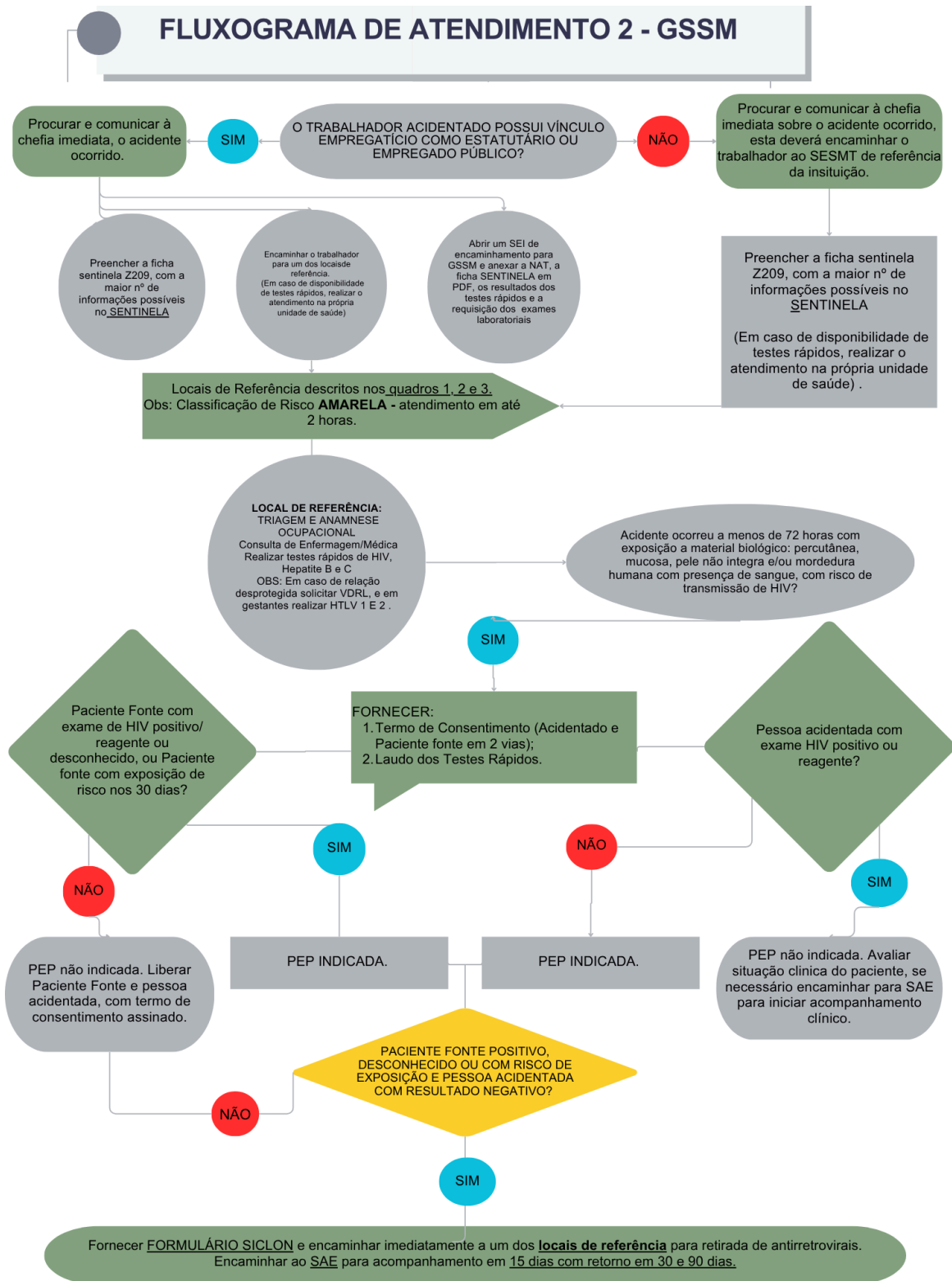
- Identificar qual o tipo de fluido envolvido e quantidade: sangue, orgânico e seu potencial infectante;
- O tipo de acidente: perfurocortante, contato com mucosa ou com pele não íntegra;
- Situação sorológica do paciente fonte: comprovadamente exposta, situação de risco, desconhecida ou material biológico sem origem estabelecida;
- Situação sorológica do trabalhador exposto;
- Susceptibilidade do trabalhador exposto (Inca, 2020; Brasil, 2006).

A seguir, são apresentados dois fluxogramas de atendimento: o Fluxograma 1, direcionado à comunidade em geral (estagiários, terceirizados, autônomos e comunidade externa), e o Fluxograma 2, voltado à GSSM – Gerência de Saúde do Servidor Municipal, destinado ao atendimento de profissionais estatutários e empregados públicos.

# FLUXOGRAMA 1 - ATENDIMENTO COMUNIDADE GERAL



## FLUXOGRAMA 2 - ATENDIMENTO GSSM



### Esquema de Antirretroviral para Adultos:

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
<b>Tenofovir (TDF)<sup>(a)</sup>/lamivudina (3TC)</b>	Comprimido coformulado (TDF 300 mg/3TC 300 mg) <b>OU</b> Comprimido TDF 300 mg + Comprimido 3TC 150 mg	1 comprimido via oral (VO), 1 vez ao dia <b>OU</b> 1 comprimido TDF 300 mg VO, 1 vez ao dia + 2 comprimidos 3TC 150 mg VO, 1 vez ao dia
<b>Dolutegravir (DTG)<sup>(b)</sup></b>	Comprimido DTG 50 mg	1 comprimido VO, 1 vez ao dia

Se houver contraindicação ao uso de tenofovir, ele deve ser substituído pela formulação de zidovudina 300 mg e lamivudina 150 mg. Caso haja contraindicação ou intolerância ao dolutegravir, ele deve ser trocado por darunavir 800 mg em associação com ritonavir 100 mg (Brasil, 2024).

#### Esquema alternativo:

SITUAÇÃO	ESQUEMA ALTERNATIVO
Impossibilidade de uso do tenofovir (TDF):	Zidovudina/lamivudina (AZT/3TC) + dolutegravir (DTG)
Impossibilidade de uso do dolutegravir (DTG):	Tenofovir/lamivudina (TDF/3TC) + darunavir (DRV) + ritonavir (RTV)
<b>A duração da PEP é de 28 dias.</b>	

#### Posologia:

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
Zidovudina/lamivudina (AZT/3TC)	Comprimido coformulado (AZT 300 mg/3TC 150 mg)	1 comprimido via oral (VO), 2 vezes ao dia
Tenofovir (TDF)	Comprimido TDF 300 mg	1 comprimido VO, 1 vez ao dia
Darunavir (DRV) + ritonavir (RTV)	DRV: comprimido 800 mg RTV: comprimido 100 mg	1 comprimido VO, 1 vez ao dia 1 comprimido VO, 1 vez ao dia

(Brasil, 2024).

Acesso ao receituário da PEP pelo link [https://azt.aids.gov.br/documentos/lista\\_doc.php](https://azt.aids.gov.br/documentos/lista_doc.php)

Conforme parecer da Câmara técnica nº 12/2020/CTAS/Cofen enfermeiros estão habilitados a prescrever PEP E PREP.

## **Tutorial para notificação no sistema Sentinela**

Os casos de acidentes com Exposição Material Biológico Ocupacional devem ser notificados e preenchidos com a maior número de informações possíveis com o CID Z20.9 no sistema [Sentinela](#).

Passos para o preenchimento:

### **Dados Gerais**

1. Acessar o link: <https://sentinela.procempa.com.br>;
2. Inserir usuário e senha;
3. Clicar em nova notificação;
4. Digitar descrição ou código CID de diagnóstico (é por meio do CID que se realiza a abertura da ficha correspondente ao caso de notificação).
5. Bloco Dados Gerais: Preencher a data de Notificação (dia do preenchimento) e data do Acidente (data do acontecimento);
6. Pesquisar paciente por CPF/SUS; ou através do Nome, mãe e DN;
7. Confirmar dados do paciente e preencher campos sem informações; Campo 26: O Ponto de Referência é a US de referência. Campo 29: Sempre marcar Zona Urbana em Porto Alegre, independente do bairro.
8. Bloco Dados Complementares do Caso: Preencher campo Ocupação; Situação no mercado de trabalho; Tempo o qual exerce a função e local do acidente;
9. Pesquisar Empregador por CNPJ/Nome da empresa ou fantasia; ou selecionar o campo Empregador Informal ou de fora do RS; e preencher Campo 45/46 na sequência
10. Os próximos campos são direcionados a partir de cada tipo de notificação, observe qual agravo/ doença está relacionado e siga o passo-a-passo.

### **Ficha de Acidente com material biológico**

1. Campo 46: Tipo de exposição: Em caso de exposição mucosa, marcar o campo pele não íntegra como SIM. Atentar-se ao campo pele íntegra ou não, informar como a pele estava antes do momento do acidente.
2. Campo 48: Circunstância do Acidente IMPORTANTE: A circunstância se refere ao momento exato do acidente, caso nenhuma opção se enquadre no acidente preencher em Outros e especificar nas Informações complementares.
3. Campo 56: Evolução do Caso:

Alta paciente fonte negativo: assinalar em casos que os exames fonte são negativos. Alta sem conversão sorológica: assinalar em casos que foi realizado os testes sorológicos e quimioprofilaxia durante o tempo indicado à conversão e que não houve a conversão.

Alta conversão sorológica: casos em que ocorreram o contágio, SEMPRE especificar a conversão.

Ignorado: Assinalar em casos em que estão em acompanhamento.

Abandono: Assinalar em casos em que houve abandono de quimioprofilaxia.

4. Preencher demais informações conforme demonstrado em Capacitação;
5. Consultar SEI 22.0.000050367-7 para fluxograma de ATMB.

**Para profissionais estatutários ou empregados públicos das prefeituras da prefeitura de Porto Alegre:**

Além da notificação no sentinela deverão obrigatoriamente abrir um processo SEI (sigiloso) de encaminhamento para GSSM e anexar a NAT, a ficha SENTINELA em PDF, os resultados dos testes rápidos e a requisição dos exames laboratoriais.

**Observações:**

\*Em casos em que o paciente acidentado seja estudante ou estagiário colocar a ocupação referente ao curso/graduação que o paciente esteja vinculado.

\*Para profissionais autônomos selecionar o campo Empregador informal ou de fora do Rio Grande do Sul e preencher os campos.

**Outras informações:**

- Acesse aqui a Carteira de acompanhamento pós-acidente:  
[https://www.canva.com/design/DAGS\\_EoE9uw/qTXpTxWYcF\\_JRW-V4mZzHA/view?utm\\_content=DAGS\\_EoE9uw&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=publishsharelink&mode=preview](https://www.canva.com/design/DAGS_EoE9uw/qTXpTxWYcF_JRW-V4mZzHA/view?utm_content=DAGS_EoE9uw&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink&mode=preview)
- Acesse aqui locais de referência para atendimento e dispensação de TARV:  
[https://www.canva.com/design/DAG3187ipHk/DKnODojt8RdDnl0Cy0a9Q/edit?utm\\_content=DAG3187ipHk&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link2&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAG3187ipHk/DKnODojt8RdDnl0Cy0a9Q/edit?utm_content=DAG3187ipHk&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton)

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes de trabalho com material biológico. Hospitais Universitários da Região Sul – HU FURG, 27 ago. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biol4ogico>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.:il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador; 3. Protocolos de Complexidade Diferenciada).

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Protocolo para acidente de trabalho com material biológico ou perfurocortante / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.

SÃO PAULO (Município). Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio). São Paulo: DVISAT/COVISA/SEABEVS/SMS-SP, 31 jul. 2025.



## Anexos

### Anexo 1 - Termo de Consentimento Pós-Informação do Paciente Fonte



Prefeitura municipal de Porto Alegre  
Secretaria Municipal de Saúde  
Comissão de Normatização de Acidentes com Material Biológico (CNAMB)

#### Termo de Consentimento Informado

##### Termo de Consentimento Pós-Informação do Paciente Fonte

Eu, \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Após ter sido envolvido em acidente com material biológico e receber as seguintes informações: ( ) estou

de acordo em realizar exames laboratoriais, incluindo marcadores virais para disponibilizar os resultados no acompanhamento do acidentado.

( ) não estou de acordo em realizar exames laboratoriais, incluindo marcadores virais. Se o paciente fonte

desejar retirar seus resultados deverá dirigir-se ao local referenciado. Local

referenciado: \_\_\_\_\_ Porto

Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do paciente fonte

\_\_\_\_\_  
Assinatura do profissional de saúde

Se paciente fonte recusar assinar o termo de consentimento informado, uma testemunha deverá assinar, além do profissional de saúde que orientou.

\_\_\_\_\_

Testemunha

## Anexo 2 - Termo de Consentimento Pós-Informação do Acidentado



Prefeitura municipal de Porto Alegre  
Secretaria Municipal de Saúde  
Comissão de Normatização de Acidentes com Material Biológico (CNAMB)

### Termo de Consentimento Informado

#### Termo de Consentimento Pós-Informação do Acidentado

Eu, \_\_\_\_\_  
matrícula: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_, após ter sido envolvido em acidente com material biológico e receber as seguintes informações:

1º - o risco de transmissão do vírus da AIDS após exposição é de aproximadamente de 0,3%; o risco do HBV é de até 30% e HCV de até 10%.

2º - O uso adequado da profilaxia após exposição é capaz de reduzir o risco de transmissão, embora os conhecimentos sobre o uso de medicamentos em situações como essas ainda sejam limitados;

3º - o uso de medicamentos como profilaxia da exposição ao vírus da AIDS varia com o tipo de exposição;

4º - o uso de medicamentos antirretrovirais em situações pós-exposição pode estar associado a efeitos colaterais os quais fui informado.

( ) estou de acordo em realizar exames laboratoriais, incluindo marcadores virais.

( ) não estou de acordo em realizar exames laboratoriais, incluindo marcadores virais.

( ) estou de acordo em utilizar a profilaxia pós-exposição ao vírus da AIDS adotada neste serviço.

( ) não estou de acordo em utilizar a profilaxia pós-exposição ao vírus da AIDS adotada neste serviço.

Porto Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do acidentado \_\_\_\_\_

Assinatura do profissional de saúde \_\_\_\_\_

Se acidentado recusar assinar o termo de consentimento informado, uma testemunha deverá assinar, além do profissional de saúde que orientou.

\_\_\_\_\_

Testemunha